

MULHERES NO PARLAMENTO BRASILEIRO: INTERAÇÕES ENTRE GÊNERO, RAÇA e CLASSE NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Amanda Oliveira de Sousa¹
Raysa Raquel Cordeiro Barros²
Arthur de Oliveira Sales³

RESUMO

Em uma sociedade assentada em bases assimétricas de poder e dominação entre homens e mulheres nas instâncias de representação política, embora se reconheça que a via eletiva não trás, por si só, representatividade, não se pode minimizar o impacto para a qualidade da democracia da participação feminina nas esferas de decisão, espaço ainda predominantemente masculino. Nesse panorama, o presente estudo objetiva analisar, em perspectiva interseccional, a dinâmica de ocupação do poder pelas mulheres na Câmara dos Deputados nas últimas duas eleições gerais, explicitando, especificamente, a construção sociocultural em torno da inferiorização feminina no campo político, a ascensão das mulheres aos cargos de poder no Brasil e as variáveis de raça e classe que permeiam esse retrato. Como suporte metodológico, a pesquisa, de cunho exploratório e qualitativo, faz uso do método de abordagem dedutivo e dos métodos de procedimento histórico e comparativo, bem como das técnicas de pesquisa bibliográfica e documental. Verifica-se que o afastamento das mulheres da vida pública reflete o produto da sedimentação de papéis sexuais pela cultura patriarcal e representa um profundo déficit para a democracia. No Brasil, esse paradigma aponta para a lentidão com a qual se deu a inserção feminina nos cargos políticos e para o fato de que hoje, mesmo com avanços sociais e legislativos, nas últimas 2 eleições (2014 e 2018), a proporção de mulheres deputadas federais eleitas foi de apenas, respectivamente, 51 e 77 mulheres e, dentre elas, apenas 10 e 13 mulheres negras. Na literatura consultada, indica-se que as candidaturas femininas são obstaculizadas por múltiplos fatores como a legislação e o funcionamento dos partidos políticos, mas também interagem com as condições socioeconômicas das mulheres e com barreiras estruturais como o machismo e o racismo. Conclui-se, assim, que mesmo com os ganhos obtidos nos direitos políticos das mulheres brasileiras nas últimas décadas, ainda persistem óbices de diversas ordens que se colocam à frente da concretização do comando constitucional da igualdade de gênero no campo político, situando a população feminina como sub-representada nesse espaço.

Palavras-chave: Gênero. Câmara dos Deputados. Política.

Simpósio Temático 3: Relações étnico-raciais, Gênero e Sexualidade: história e educação em

1 Estudante de Pós- graduação. Pós-Graduanda em Direito Constitucional pela Universidade Regional do Cariri URCA, membra do Programa de Assessoria Jurídica Estudantil (P@JE); oliveiraamanda482@gmail.com; Crato, Ceará, Brasil.

2 Estudante de Graduação. Graduanda em Direito pela Universidade Regional do Cariri (URCA), membra do Programa de Assessoria Jurídica Estudantil (P@JE); rayssaraquelco@gmail.com; Crato, Ceará, Brasil.

3 Estudante de Graduação; Graduando em Direito na Universidade Regional do Cariri (URCA), membro do Programa de Assessoria Jurídica Estudantil (P@JE); arthur.oliveiradat96@gmail.com; Crato, Ceará, Brasil.

IX Artefatos da Cultura Negra
ISSN: 2448-0495

18 a 22 de setembro de 2018
Crato, Juazeiro do Norte / CE
Universidade Regional do Cariri (URCA)

direitos humanos.